

## Setor de serviços em 2018

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, o volume de serviços declinou 0,1% no Brasil no acumulado de 2018, conforme especificado no Gráfico 1. Entre os cinco grupos pesquisados, outros serviços (+1,9%), que inclui atividades imobiliárias; transportes (+1,2%) e serviços prestados às famílias (+0,2%) apresentaram modestas expansões. Em contraposição, segmentos que se comportam como termômetros dos investimentos apresentaram declínios: serviços profissionais (-1,9%) e serviços de informação (-0,5%), conforme destacado na Tabela 1.

Quanto às subatividades, destacaram-se positivamente: transporte aéreo (+4,2%) e transporte terrestre (+2,1%). Em contraste, serviços audiovisuais (-4,6%), outros serviços prestados às famílias (-3,6%) e serviços administrativos (-2,1%) declinaram no acumulado de 2018, como mostra a Tabela 1.

Nessa base de comparação, o volume de serviços encolheu em todos os Estados da área de atuação do Banco do Nordeste: Ceará (-7,1%), Rio Grande do Norte (-6,8%), Sergipe (-4,6%), Paraíba (-3,4%), Bahia (-3,3%), Piauí (-3,0%), Alagoas (-2,3%), Espírito Santo (-1,1%), Pernambuco (-1,0%), Maranhão (-0,4%) e Minas Gerais (-0,4%), todos com desempenho abaixo da média nacional (-0,1%), como demonstra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor de serviços para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste. No caso do Ceará, apenas a atividade de serviços prestados às famílias (+11,9%) obteve crescimento em 2018. Os declínios mais expressivos ficaram por conta de outros serviços (-36,9%), serviços profissionais (-10,9%). Além disso, transportes (-4,5%) e serviços de informação (-4,5%) também apresentaram variações negativas.

Em Pernambuco, apenas transportes (+5,9%) e serviços prestados às famílias (+2,2%) cresceram, enquanto que serviços profissionais (-7,3%), serviços de informação (-5,3%) e outros serviços (-3,2%) registraram quedas. Na Bahia, serviços profissionais (+1,7%) e transportes (+0,2%) expandiram, ao passo que as outras atividades declinaram, a exemplo de serviços de informação (-11,9%), outros serviços (-10,6%) e serviços prestados às famílias (-1,7%).

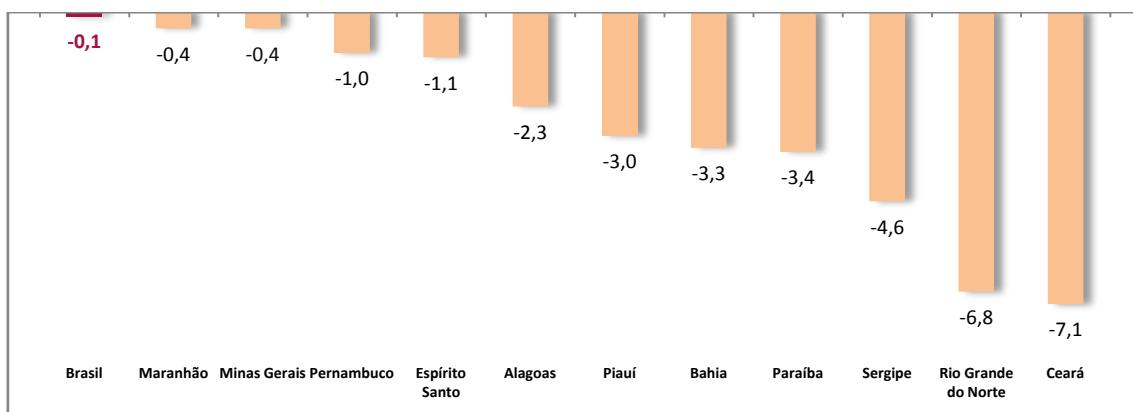
Em Minas Gerais, outros serviços (+8,0%) e transportes (+4,2%) foram as únicas categorias a registrar crescimento no acumulado de 2018. Em contraste, serviços profissionais (-3,8%), serviços de informação e comunicação (-3,5%) e serviços prestados às famílias (-2,3%) apresentaram os piores decréscimos. No Espírito Santo, transportes (+4,8%) e serviços prestados às famílias (+0,2%) obtiveram desempenho favorável, enquanto serviços profissionais (-10,1%) finalizaram o ano com a queda mais expressiva, seguida por serviços de informação (-5,6%) e outros serviços (-3,2%), conforme especificado na Tabela 1.

O setor de serviços apresentou seguidos declínios por quatro anos consecutivos: 2015 (-3,6%), 2016 (-5,0%), 2017 (-2,8%), e 2018 (-0,1%), implicando perdas acumuladas de aproximadamente 12,0% nesse período. O último ano que o volume de serviços registrou crescimento foi 2014 (+2,6%).

Para 2019, a estimativa do ETENE é de crescimento de 2,3% no volume de serviços no Brasil.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. João Marcos Rodrigues da Silva, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de serviços - Brasil e estados selecionados



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de serviços, atividades e subatividades - Brasil e estados selecionados<sup>(1)</sup>

| Atividades e subatividades  | Brasil      | Ceará        | Pernambuco  | Bahia        | Minas Gerais | Espírito Santo |
|---|-------------|--------------|-------------|--------------|--------------|----------------|
| <b>Serviços prestados às famílias</b>                             | <b>0,2</b>  | <b>11,9</b>  | <b>2,2</b>  | <b>-1,7</b>  | <b>-2,3</b>  | <b>0,2</b>     |
| Serviços de alojamento e alimentação                              | 0,9         | -            | -           | -            | -            | -              |
| Outros serviços prestados às famílias                             | -3,6        | -            | -           | -            | -            | -              |
| <b>Serviços de informação e comunicação</b>                       | <b>-0,5</b> | <b>-4,5</b>  | <b>-5,3</b> | <b>-11,9</b> | <b>-3,5</b>  | <b>-5,6</b>    |
| Serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)          | 0,1         | -            | -           | -            | -            | -              |
| Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias           | -4,6        | -            | -           | -            | -            | -              |
| <b>Serviços profissionais, administrativos e complementares</b>   | <b>-1,9</b> | <b>-10,9</b> | <b>-7,3</b> | <b>1,7</b>   | <b>-3,8</b>  | <b>-10,1</b>   |
| Serviços técnico-profissionais                                    | -1,2        | -            | -           | -            | -            | -              |
| Serviços administrativos e complementares                         | -2,1        | -            | -           | -            | -            | -              |
| <b>Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio</b> | <b>1,2</b>  | <b>-4,5</b>  | <b>5,9</b>  | <b>0,2</b>   | <b>4,2</b>   | <b>4,8</b>     |
| Transporte terrestre  | 2,1         | -            | -           | -            | -            | -              |
| Transporte aquaviário   | -0,8        | -            | -           | -            | -            | -              |
| Transporte aéreo  | 4,2         | -            | -           | -            | -            | -              |
| Armazenagem, serviços auxiliares aos transportes e correio        | -0,8        | -            | -           | -            | -            | -              |
| <b>Outros serviços</b>  | <b>1,9</b>  | <b>-36,9</b> | <b>-3,2</b> | <b>-10,6</b> | <b>8,0</b>   | <b>-3,2</b>    |
| <b>Total</b>  | <b>-0,1</b> | <b>-7,1</b>  | <b>-1,0</b> | <b>-3,3</b>  | <b>-0,4</b>  | <b>-1,1</b>    |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota (1) O IBGE não divulga as variações do volume de serviços para as subatividades estaduais.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.